

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Preposição.....	2
Classificação das Preposições.....	2
Locução Prepositiva	4
Locuções como Conectivos	4
Combinação e Contração da Preposição.....	4
Principais Relações Estabelecidas pelas Preposições	5
Distinção entre Preposição, Pronome Pessoa Oblíquo e Artigo	6
Exercícios	6
Gabarito	8

Preposição

Preposição é a palavra que estabelece uma relação entre dois ou mais termos da oração. E o sentido da expressão é dependente da união de todos os elementos que a preposição vincula.

Ex.: Os amigos de João estranharam o seu modo de vestir.

Amigos de João/modo de vestir: elementos ligados por preposição

de: preposição

Ex.: Ela esperou com entusiasmo aquele breve passeio.

Esperou com entusiasmo: elementos ligados por preposição

com: preposição

Na relação estabelecida pelas preposições, o primeiro elemento – chamado antecedente – é o termo que rege, que impõe um regime; o segundo elemento, por sua vez – chamado conseqüente – é o termo regido, aquele que cumpre o regime estabelecido pelo antecedente.

Ex.: A hora das refeições é sagrada.

Hora das refeições: elementos ligados por preposição

de + as = das: preposição

Hora: termo antecedente = rege a construção “das refeições”

Refeições: termo conseqüente = é regido pela construção “passou por”

Ex.: Alguém passou por aqui.

Passou por aqui: elementos ligados por preposição

por: preposição

Passou: termo antecedente = rege a construção “por aqui”

Aqui: termo conseqüente = é regido pela construção “passou por”

Fique ligado:

As preposições são palavras invariáveis, pois não sofrem flexão de gênero, número ou variação em grau como os nomes, nem de pessoa, número, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em diversas situações as preposições se combinam a outras palavras da língua (fenômeno da contração) e, assim, estabelecem uma relação de concordância em gênero e número com essas palavras às quais se ligam. Mesmo assim, não se trata de uma variação própria da preposição, mas sim da palavra com a qual ela se funde.

Classificação das Preposições

➤ Essenciais

As palavras da Língua Portuguesa que atuam exclusivamente como preposição são chamadas preposições essenciais.

São elas: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

DICA:

- 1) A preposição após pode ser advérbio, com a significação de atrás, depois.
Ex.: Os noivos passaram, e os convidados os seguiram logo após.
- 2) Trás, modernamente, só se usa em locuções adverbiais e prepositivas: por trás, para trás, para trás de.
- 3) Para, na fala popular, apresenta a forma sincopada pra.
Ex.: Bianca, alcance aqueles livro pra mim.
- 4) Até pode ser palavra denotativa de inclusão.
Ex.: Os ladrões roubaram-lhe até a roupa do corpo.

➤ Acidentais

Há palavras de outras classes gramaticais que, em determinadas situações, podem atuar como preposições. São, por isso, chamadas preposições acidentais:

- Como (= na qualidade de)
- Conforme (= de acordo com)
- Segundo (= conforme)
- Consoante (= conforme)
- Durante
- Salvo
- Fora
- Mediante
- Tirante
- Exceto
- Senão
- Visto (= por)

DICA:

- 1) As preposições essenciais regem sempre a forma oblíqua tônica dos pronomes pessoais:
Ex.: Não vá sem mim à escola.
- 2) As preposições acidentais, por sua vez, regem a forma reta desses mesmos pronomes:
Ex.: Todos, exceto eu, preferem sorvete de chocolate.

Locução Prepositiva

É o conjunto de duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição. A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição.

Exemplos:

abaixo de	acima de	acerca de
a fim de	além de	a par de
apesar de	antes de	depois de
ao invés de	diante de	em fase de
em vez de	graças a	junto a
junto com	junto de	à custa de
defronte de	através de	em via de
de encontro a	em frente de	em frente a
sob pena de	a respeito de	ao encontro de

Locuções como Conectivos

As preposições podem introduzir:

- Complementos Verbais
Ex.: Eu obedeco “aos meus pais”.
- Complementos Nominais
Ex.: Continuo obediente “aos meus pais”.
- Locuções Adjetivas
Ex.: É uma pessoa “de valor”.
- Locuções Adverbiais
Ex.: Tive de agir “com cautela”.
- Orações Reduzidas
Ex.: “Ao chegar”, comentou sobre o fato ocorrido.

Combinação e Contração da Preposição

➤ Combinação

Ocorre quando a preposição, ao unir-se a outra palavra, mantém todos os seus fonemas.
Ex.: preposição a + artigo masculino o = ao

Preposição a + artigo masculino os = aos

➤ Contração

Ocorre quando a preposição sofre modificações na sua estrutura fonológica ao unir-se a outra palavra. As preposições *se* e *em*, por exemplo, formam contrações com os artigos e com diversos pronomes.

Do	dos	da	das
num	nuns	numa	numas
disto	disso	daquilo	
naquele	naqueles	naquela	naqueles

Outros exemplos:

- em + a = na
- em + aquilo = naquilo
- de + aquela = daquela
- de + onde = donde

Fique ligado

As formas *pelo*, *pela*, *pelos*, *pelas* resultam da contração da antiga preposição *per* com os artigos definidos.

per + *o* = *pelo*

Encontros Especiais

A contração da preposição com os artigos ou pronomes demonstrativos *a*, *as* ou com o “*a*” inicial dos pronomes *aquele*, *aqueles*, *aquela*, *aquelas*, *aquilo* resulta numa fusão de vogais a que se chama de crase – que deve ser assinalada na escrita pelo uso no acento grave.

a + *a* = *à*

às – *àquela* – *àquelas* – *àquele* – *àqueles* – *àquilo*

Principais Relações Estabelecidas pelas Preposições

- Autoria – Esta música é de Roberto Carlos.
- Lugar – Estou em casa.
- Tempo – Eu viajarei durante as férias.
- Modo ou conformidade – Vamos escolher por sorteio.
- Causa – Estou tremendo de frio.
- Assunto – Não gosto de falar sobre política.
- Fim ou finalidade – Eu vim para ficar.
- Instrumento – Paulo feriu-se com a faca.
- Companhia – Hoje vou sair com meus amigos.
- Meio – Voltarei a andar a cavalo.
- Matéria – Devolva-me meu anel de prata.

- Posse – Este é o carro de João.
- Oposição – O Flamengo jogou contra o Fluminense.
- Conteúdo – Tomei um copo de (com) vinho.
- Preço – Vendemos o filhote de nosso cachorro a (por) R\$ 300,00.
- Origem – Você descende de família humilde.
- Especialidade – João formou-se em Medicina.
- Destino ou Direção – Olhe para frente!

Distinção entre Preposição, Pronome Pessoa Oblíquo e Artigo

➤ Preposição

Ao ligar dois termos, estabelecendo entre eles relação de dependência, o “a” permanece invariável, exercendo função de preposição.

Ex.: Fui a Brasília.

➤ Pronome Pessoa Oblíquo

Ao substituir um substantivo na frase.

Ex.: Eu levei Julia a Brasília.

Eu a levei a Brasília.

➤ Artigo

Ao anteceder um substantivo, determinando-o.

Ex.: A professora foi a Brasília.

Exercícios

1) Considere o texto abaixo para julgar o item que se segue.

Questão de relevância na discussão dos efeitos adversos do uso indevido de drogas é a associação do tráfico de drogas ilícitas e dos crimes conexos – geralmente de caráter transnacional – com a criminalidade e a violência.

O emprego da preposição “com”, em “com a criminalidade e a violência”, deve-se à regência do vocábulo “conexos”.

Certo ()

Errado ()

2) Estamos no trânsito de São Paulo, ano 2030. E não é preciso apertar os cintos: nosso carro agora trafega sozinho pelas ruas, salvo de acidentes, graças a um sistema que o mantém em sincronia com os demais veículos lá fora. O volante, item de uso opcional, inclina-se de um lado para outro como se fosse manuseado por um fantasma. Mas ninguém liga pra ele - até porque o carro do futuro está cheio de novidades bem mais legais. Em vez dos tradicionais quatro assentos, o que temos agora é uma verdadeira sala de estar, com poltronas reclináveis, mesa no centro e telas de LED. As velhas carrocerias de aço foram substituídas por redomas translúcidas, com visibilidade total para o ambiente externo. Se você preferir, é possível torná-la opaca e transformar o carro em um ambiente privado, quase como um quarto ambulante. Como o sistema de navegação é autônomo, basta informar ao computador aonde você quer ir e ele faz o resto. Resta passar o tempo da forma que lhe der na telha: lendo, trabalhando, assistindo ao seu seriado preferido ou até dormindo. A viagem é agradável e silenciosa. (Superinteressante, novembro de 2014).

O segmento do texto em que a preposição destacada faz parte de um adjunto e NÃO é solicitada obrigatoriamente por nenhum termo anterior é:

- a) “Estamos no trânsito de São Paulo”;
- b) “salvo de acidentes”;
- c) “em sincronia com os demais veículos lá fora”;
- d) “assistindo ao seu seriado preferido”;
- e) “basta informar ao computador”.

3) A preposição existente em “identificar uma mentira contada por e-mail” relaciona dois termos e estabelece entre eles determinada relação de sentido. Essa mesma ideia está presente em:

- a) As histórias que nascem por mãos humanas são muitas vezes pura falsidade.
- b) A pesquisa reforçou o que já se sabia: na internet, frequentemente, se vende gato por lebre.
- c) Consumiu-o por semanas a curiosidade de estar cara a cara com sua amiga virtual.
- d) Alguns deveriam ser severamente penalizados, por inventarem indignidades na rede.

4) A substituição da preposição “de” pelo vocábulo por, no fragmento “Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar”, resulta em outro significado para o contexto frasal.

Certo ()

Errado ()

Gabarito

1 E

2 A

3 A

4 C